



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0525/2016**

Visa o presente Projeto de Lei denominar a praça inominada delimitada pelo alinhamento de imóveis e pelas vias de circulação: Rua Artur de Azevedo e Rua Dr. Ovídio Pires de Campos - Jardim Paulista, como Praça Dr. Luiz Baccalá.

Nascido em São Paulo, no dia 28 de abril de 1927, Luiz Baccalá, filho de Nicola Baccalá e Dona Amélia Morvillo morou, na infância, nas vizinhanças do terreno em que foi construída a Faculdade de Medicina e o Hospital das Clínicas, acompanhando as suas obras de perto, desde início.

Desde aquela época, queria ser médico, o que se concretizou em 1950, ao classificar-se no exame vestibular e matricular-se como aluno da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Durante o seu curso de Medicina, foi um dos líderes, seja nos trotes, seja no Show Medicina, no esporte ou na política interna. Graças a isso, fez dos trotes que levou ou comandou, oportunidades de confraternização de calouros com veteranos. No Show Medicina usou os seus dotes de "artista" como instrumentos de crítica construtiva aos problemas de ensino na Faculdade.

No esporte, foi titular permanente do time de futebol e organizador das Mac Meds como também, presidente da Associação Atlética Acadêmica Oswaldo Cruz (AAOC).

Politicamente, teve participação significativa para apaziguar divergências internas dos colegas de esquerda com os de direita, tornando-se, em 1954, presidente do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC), cargo que exerceu com grande destaque. Com relação aos colegas de turma, desempenhou importante papel no desenvolvimento da grande amizade entre todos nos 57 anos de convivência desde 1950 até o seu falecimento.

Foi também muito significativo o seu apoio aos companheiros que adoeceram durante o curso médico ou graduação.

Dr. Baccalá fez internato e residência de Cirurgia no Hospital das Clínicas, passando depois a Assistente de primeira Clínica Cirúrgica e do Pronto Socorro de Cirurgia, assumindo mais tarde uma chefia de equipe de Pronto Socorro, sobressaindo-se sempre pela dedicação e competência técnica. Formado em Administração Hospitalar no Prohasa/Fundação Getúlio Vargas e em Medicina do Trabalho na Faculdade de Saúde Pública, assumiu diversos cargos administrativos dentro e fora do Hospital das Clínicas.

Em 1975, assumiu a direção do Pronto Socorro Municipal, contribuindo significativamente para a melhor qualidade do atendimento pré-hospitalar de acidentados ou vítimas de mal súbito na cidade de São Paulo; com essa finalidade, visitou sistema similar em Londres e, aproveitou toda a experiência adquirida no Pronto Socorro do HC. Em 1980, assumiu o cargo de Diretor Executivo do Instituto Central do Hospital das Clínicas. Posteriormente, foi assessor da Superintendência do HC, até a sua aposentadoria em 1997.

Foi também médico da antiga Guarda Civil e do Serviço Social da Indústria (SESI), neste inicialmente em Jundiaí e depois em São Paulo, tornando-se Assessor Médico da Superintendência SESI e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). Representou a entidade, por vários mandatos, no Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, no Conselho Estadual de Saúde e no Conselho Nacional de Saúde.

Nos últimos anos, participou assiduamente da Congregação da FMUSP, como representante dos antigos alunos da Faculdade.

Outra especialidade do Dr. Baccalá foi a Medicina Esportiva, exercendo, nos últimos anos de vida, a Presidência do Panathlon Clube de São Paulo, o qual representou participando de eventos do Panathlon Internacional na Itália, além de comparecer a diversos congressos na Inglaterra, Alemanha, Chile, Áustria, Argentina e Espanha.

Dentre as condecorações, recebeu a medalha da Ordem do Ipiranga, do Mérito Panathlético e da Personal Rede Brasileira dos 500 anos.

Foi Secretário Regional do INANPS em São Paulo e fez parte do Conselho da Associação Brasileira de Preservação de Acidentes. Foi Membro da Academia de São Paulo, sendo seu dirigente no biênio 2000/2001.

Nos últimos 20 anos, concentrou suas atividades na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (AAAFMUSP), como dirigente e Diretor Presidente. Como tal, teve grande participação na criação e organização da Fundação Faculdade de Medicina, da qual foi membro do Conselho Curador por 19 anos. Dentre suas realizações na AAAFMUSP, merecem destaque: os Encontros de Gerações, buscando aproximar anualmente, no mês de outubro, alunos e antigos alunos da FMUSP; sua participação na restauração do prédio da Faculdade de Medicina; a construção do Mausoléu do Médico no Cemitério do Santíssimo Sacramento, ao lado do cemitério do Araçá. Durante sua gestão, colaborou significativamente coma AAAOC, na recuperação de instalações da Praça de Esportes e com o CAOC, na ajuda a estudantes com dificuldades.

Foram de sua iniciativa também as homenagens a professores falecidos e, a antigos funcionários da Faculdade, tais como o professor de natação Sato, Albino Carramão das Neves e Américo Lourenço, perpetuados com monumentos em bronze nos locais em que trabalharam.

Foi dirigente e membro efetivo do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim", no qual, além de tesoureiro, foi grande colaborador do programa "Dr. Conforto", visitando ou agendando consultas e cirurgias aos pacientes mais necessitados. São inúmeros os indivíduos de todo o Brasil beneficiados por suas ações humanitárias.

Até poucas semanas antes de sua morte, no Hospital das Clínicas, ainda frequentava a sala da AAAFMUSP, atendendo e ajudando a todos os que o procuravam e comandando a administração da entidade.

Com um temperamento sempre alegre e jovial, Dr. Baccalá às vezes parecia irreverente com as brincadeiras e piadas que inventava, mas sem jamais desmerecer o exemplo de seriedade e abnegação que caracterizaram sua carreira profissional.

Merecem referência também o seu interesse pela Astronomia, sua imensa paixão por botânica, bem como, suas qualidades como enólogo e profundos conhecimentos em culinária - que inclusive o levaram a uma iniciativa pioneira, na década de 70, abrindo na Vila Madalena a Cantina San Gennaro, um dos primeiros restaurantes do bairro e que, durante muitos anos, foi ponto de encontro de seus colegas e amigos, especialmente do HC.

Dr. Luiz Baccalá viveu intensamente, sempre rodeado por aqueles a quem mais amou: a esposa dona Yolanda, o filho Professor Dr. Luiz Antonio Baccalá, livre docente da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, do irmão Dr. Luciano Baccalá e dos amigos.

Em 09 de outubro de 2.006 despediu-se desta vida, deixando um curriculum profissional exemplar e um vasto acervo de realizações no HC e nas demais entidades que participou. A sua partida deixou enorme vazio e muita saudade no seio familiar e no grupo de amigos.

Essa nossa proposta vai de encontro às sugestões da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (AAAFMUSP), da Federação Paulista de Handebol e do Panathlon Club São Paulo; portanto, conto com o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste Projeto de Lei.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/12/2016, p. 68

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).